

Longroiva

Numa certa aldeia, lá na Guarda as pessoas estavam sem ânimo porque havia muitos incêndios e aproximava-se a festa da aldeia.

Passado uns dias algo inusitado aconteceu, a aldeia ficou rodeada de fogo. O fogo estava na Faia e fazia tropelias em direção ao olival.

As árvores estavam cabisbaixas, lamuriando-se pela sua morte iminente dizendo tristes metáforas.

O fogo não tinha compaixão levando tudo à sua frente, eram ínfimos os espaços sobreviventes. Raros eram os detentores de terras que não fossem atingidos pelo fogo.

Os habitantes uniram-se todos sem hesitações e reconstruíram as partes afetadas.

